

Seca Meteorológica

1. Situação atual: 15 de abril de 2023

1.1 Temperatura e Precipitação:

- temperatura máxima do ar quase sempre acima do valor médio mensal (Fig. 1);
- temperatura mínima com valores próximos da média mensal;
- onda de calor entre 2 e 11 de abril em cerca de 50 % das estações meteorológicas da rede IPMA (Fig. 2); abrangeu grande parte do território, com exceção do litoral Norte e Centro e Algarve;
- valores de precipitação muito inferiores ao normal, em todo o território (Fig 3.); na região sul não ocorreu precipitação;
- valores de precipitação mais significativos apenas nos dias 1, 12 e 14 e essencialmente na região do Minho e Douro Litoral.

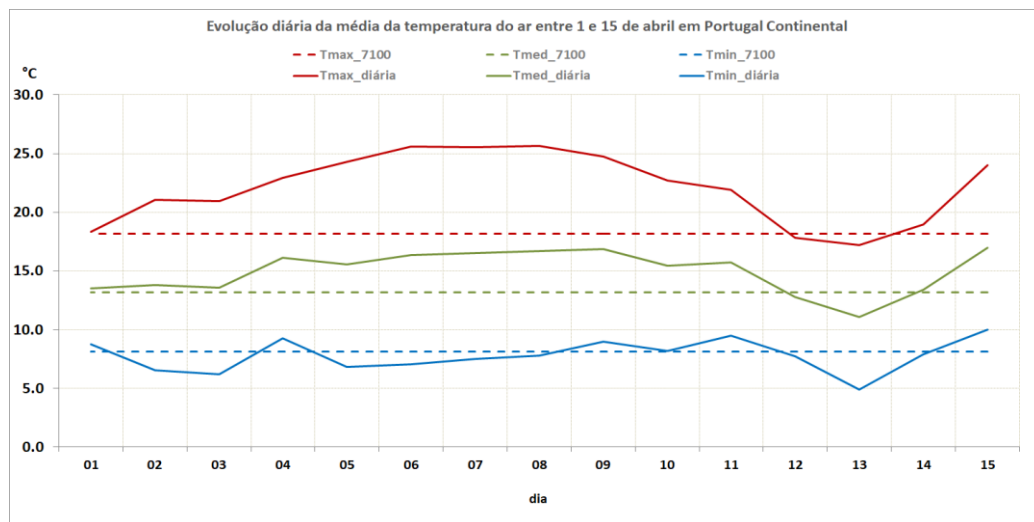


Figura 1. Evolução diária da temperatura do ar de 1 a 15 de abril de 2023 em Portugal continental

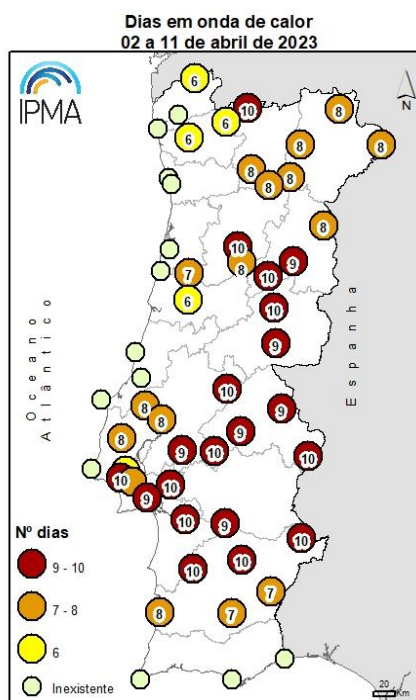


Figura 2. Onda de calor em abril 2023

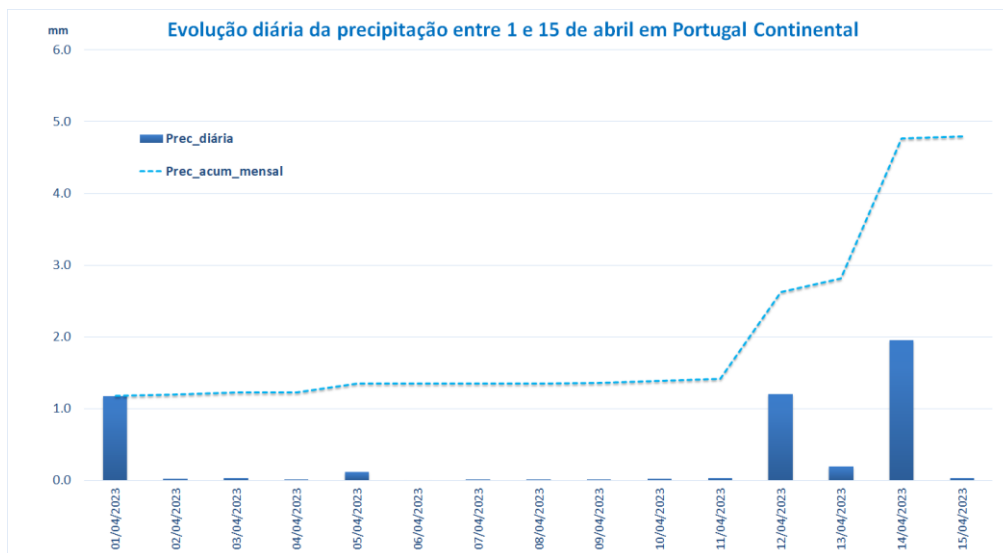


Figura 3. Evolução diária da precipitação do ar de 1 a 15 de abril de 2023 em Portugal continental

1.2 Seca meteorológica:

- diminuição significativa da percentagem de água no solo em todo o território (Fig. 3), sendo se salientar o aumento da área com valores inferiores a 20 %, onde se destacam a região Nordeste, o Vale do Tejo e o Baixo Alentejo;
- aumento da área em seca meteorológica, estendendo-se até à região Centro e ao interior Norte
- aumento da intensidade da seca meteorológica na região Sul, predominando as classes de seca severa a extrema (Fig. 4);
- distribuição percentual por classes do índice PDSI no território é a seguinte: 21.8 % normal, 28.3 % seca fraca, 21.2 % em seca moderada, 18.6 % em seca severa e 10.1 % em seca extrema.

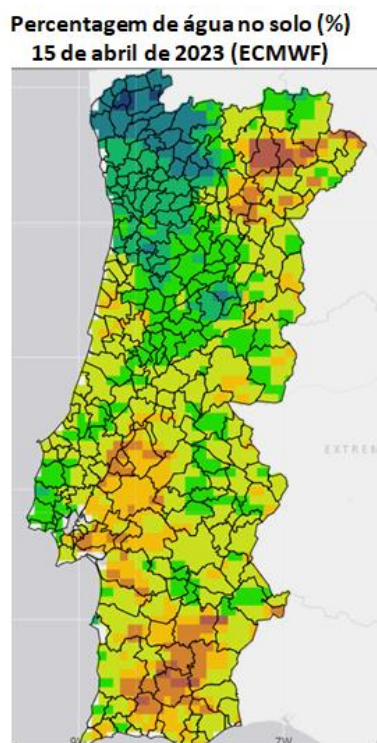


Figura 3. Percentagem de água no solo em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas (ECMWF) a 15 abril 2023

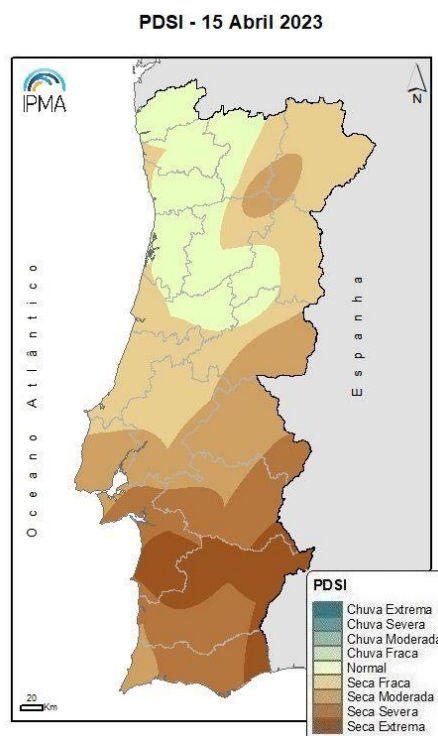


Figura 4. Distribuição espacial do índice de seca meteorológica a 15 abril 2023

1.3 Evolução até ao final do mês

A evolução da situação de seca para o mês seguinte baseia-se na estimativa do índice PDSI, para cenários diferentes de ocorrência da quantidade de precipitação. Assim, tendo em conta a situação no final de março, consideram-se os seguintes cenários para a precipitação em abril (Figura 15):

Cenário 1 (2º decil – D2) - Valores da quantidade de precipitação inferiores ao normal (valores inferiores ocorrem em 20% dos anos): aumento da área e da intensidade da seca meteorológica, destacando-se a região Sul nas classes de seca moderada a extrema.

Cenário 2 (5º decil – D5) – Valores da quantidade de precipitação próximos do normal: situação idêntica a 31 de março.

Cenário 3 (8º decil – D8) – Valores da quantidade de precipitação superiores ao normal (valores superiores ocorrem em 20% dos anos): diminuição da área e da intensidade da seca meteorológica, mantendo-se ainda grande parte da do Sul na classe de seca fraca.

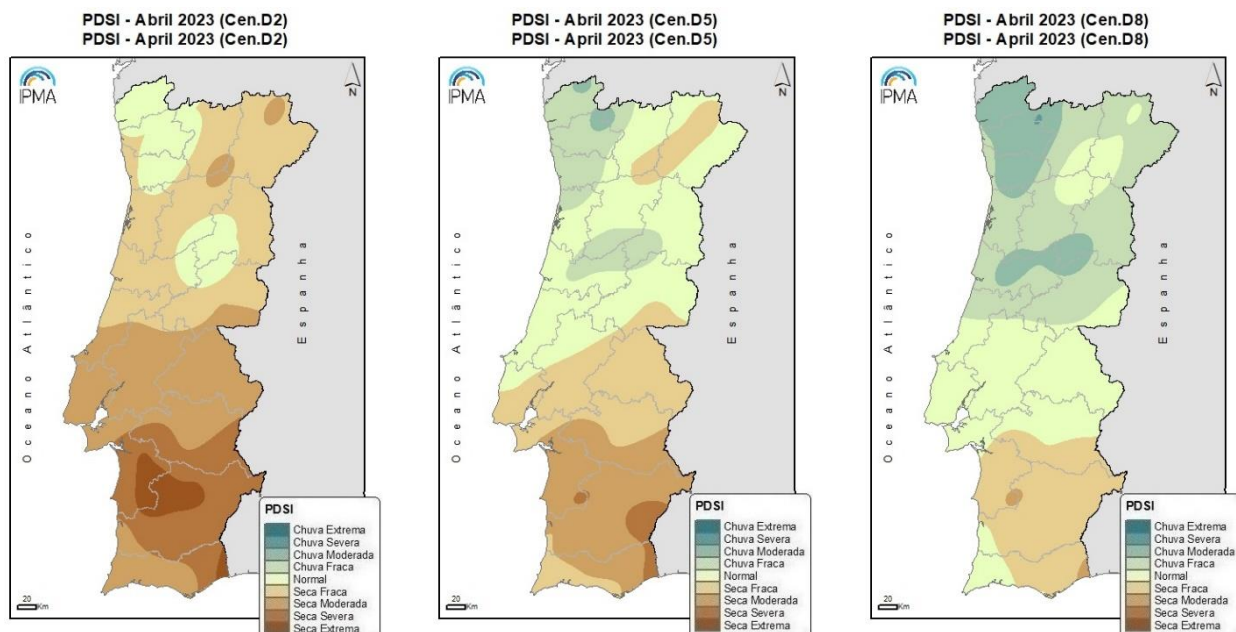


Figura 15. Distribuição espacial do índice de seca meteorológica PDSI calculado com base em cenários de precipitação para o mês de abril de 2023

2. Previsão mensal do Centro Europeu de Previsão do Tempo a Médio Prazo (ECMWF)¹:

Segundo a previsão a médio e longo prazo², a interpretação das previsões do Multisistema-C3S e do modelo do Centro Europeu de Previsão a Médio Prazo mostram a seguinte tendência para as próximas semanas:

- **Precipitação total semanal:** prevêem-se valores abaixo do normal (-30 a -1mm) para todo o território na semana de 17/04 a 23/04. Na 2ª, 3ª e 4ª semana (de 24/04 a 30/04, de 01/05 a 07/05 e de 08/05 a 14/05) não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.
- **Temperatura média semanal:** prevêem-se valores acima do normal para todo o território nas semanas de 17/04 a 23/04 e de 24/04 a 30/04 (com o valor de +1 a 6°C) e praticamente para todo o território, com exceção de alguns locais das regiões Norte e Centro, em especial no litoral, nas semanas de 01/05 a 07/05 e de 08/05 a 14/05 (+0.25 a 3°C).

¹ http://www.ipma.pt/pt/otempo/prev_longo_prazo/mensal/index.jsp?page=prev-182015.html

² De referir que as previsões meteorológicas de médio e longo prazo assumem um carácter probabilístico, não podendo, por isso, ser admitidas com elevado grau de rigor determinístico e devendo ser continuamente revistas.